

FATORES RELACIONADOS À DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Widislaine Mayra da Silva Santana Santos¹

Maria Larissa Fonseca Barbosa²

Millena Alves da Silva³

Andrea de Oliveira Lopes⁴

Maurício Thiago Gonçalves de Almeida⁵

Givânia Bezerra de Melo⁶

Enfermagem



ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

O estudo tem por objetivo identificar os possíveis fatores que desencadeiam o quadro de depressão em acadêmicos de enfermagem. Para a produção do artigo optou-se pelo método de revisão integrativa, o levantamento de dados ocorreu nas seguintes bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana (Lilacs), com uma amostra de 341 artigos em sua totalidade. O produto final dessa revisão literária foi constituído por nove artigos científicos, os quais atenderam aos critérios de inclusão que seria responder quais os possíveis fatores que desencadeiam quadro de depressão em acadêmicos de enfermagem, não tendo caráter de revisão de literatura e correspondesse aos anos de 2006 a 2017. Dentre eles foi observada a presença de depressão em seus três estágios nos acadêmicos, sendo desencadeada por diversos fatores, como estresse, fadiga e jornada exaustiva. A partir das pesquisas apresentadas nesta revisão que a depressão é presente nos estudantes de enfermagem, sendo desencadeada por diversos fatores sociais, qualidade de vida do estudante, são razões que leva o indivíduo a apresentar tal comportamento e estado emocional, sendo assim as instituições de ensino superior devem adotar medidas preventivas para evitar tal acometimento.

PALAVRA-CHAVES

Enfermagem; Depressão; Saúde mental; Estudantes de enfermagem.

ABSTRACT

The study aims to identify the possible factors that trigger the picture of depression in nursing students. For the production of the article, we opted for the integrative review method, data collection took place in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Nursing Database (BDENF) and Latin American Literature (Lilacs), with a sample of 341 articles in their totality. The final product of this literary review was constituted by nine scientific articles, which met the criteria of inclusion that would be to answer which the possible factors that trigger picture of depression in nursing academics, not having character of literature review and corresponded to the years 2006 to 2017. among them was observed the presence of depression in its three stages in the academic, being triggered by several factors, such as stress, fatigue and exhaustive day. It can be seen that depression is present in nursing students, being triggered by several social factors, quality of life of the student, are reasons that leads the individual to present such behavior and emotional state, so the graduate must adopt preventive measures to avoid such involvement.

KEYWORDS

Nursing. Depression. Mental Health. Nursing students.

1 INTRODUÇÃO

A depressão é caracterizada pela presença de humor triste, vazio ou irritável, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que afetam significativamente a capacidade de funcionamento do indivíduo. O que difere entre os subtipos são os aspectos de duração, momento ou etiologia presumida (CARDIOLI, 2014).

Dados da Organização Mundial de Saúde (2017) revelam que a depressão é a principal causa de problemas de saúde e incapacidade em todo o mundo, mais de 300 milhões de pessoas vivem com depressão, um aumento de mais de 18% entre 2005 e 2015. A falta de apoio às pessoas, juntamente com o medo do estigma impedem muitas pessoas de acessarem o tratamento.

O diagnóstico da depressão é dado por meio da identificação das alterações de humor persistentes, que duram a maior parte de um dia e quase todos os dias, durante duas semanas. As queixas principais dessas alterações são insônia e fadiga, que vêm acompanhadas por perda de peso, ideação suicida e tristeza profunda, portanto essa tristeza pode ser negada inicialmente, porém é revelada por meio da expressão facial e atitudes. No entanto nem todo episódio de tristeza é considerado fator depressivo (CARDIOLI, 2014).

“Sabe-se que a etiologia da depressão é multifatorial, resultante de uma complexa interação de fatores sociais, psicológicos e biológicos, existindo evidências consideráveis do envolvimento de fatores genéticos” (DUAILIBI; SILVA; JUBARA, 2014 p. 1). Como fator resultante da depressão destaca-se o estresse, que é uma alteração

psicossocial, sendo considerado um fator de risco para o desenvolvimento de outros transtornos mais graves (DUAILIBI; SILVA; JUBARA, 2014).

Assim, na formação acadêmica podemos observar que a saúde mental dos estudantes do ensino superior tem sido alvo de preocupação crescente nos últimos anos, uma vez que foi documentado um aumento da gravidade e no número de problemas mentais nos estudantes universitários (SILVEIRA, 2011).

A graduação exige muito do aluno, pois é um marco em sua vida, onde o aluno sai do ensino médio para uma mudança, um universo cheio de normas, metodologias até então desconhecidas, se encaixarem em grupo da classe novos formados por pessoas desconhecidas, fazendo com que esse novo processo seja repleto de idealizações, ansiedades, conflitos e angústias (MARTINCOWSKI, 2013).

Devido à complexidade do curso de enfermagem e o lidar com os limites humanos, o estudante desse curso frequentemente desenvolve sentimentos de incapacidade frente às atividades exigidas durante sua formação profissional. Isto faz com que o mesmo possa desenvolver problemas advindos do estresse, favorecendo a diminuição do rendimento acadêmico e da qualidade da assistência de enfermagem durante os estágios (MONTEIRO; FREITAS; RIBEIRO, 2007).

Visto que a depressão vem se tornando uma crescente, já bastante discutida no mundo, a saúde mental está em segundo lugar na lista de prioridades da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (BRASIL, 2017).

Desta forma, o presente estudo busca avaliar fatores que desencadeiam a depressão durante a graduação de enfermagem, associando às responsabilidades oriundas da graduação e o contexto social inserido que torna o indivíduo suscetível à patologia.

2 METODOLOGIA

No presente estudo optou-se pelo método de revisão integrativa, que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (MENDES; SILVA; GALVÃO, 2008).

Para construção deste foi percorrida seis etapas, a primeira etapa definiu a questão de pesquisa, que norteia o que será pesquisado, o que se quer saber. Na segunda etapa foram levantadas literaturas científicas que tenham relação ao tema pesquisado, como artigos, capítulos de livros, resumos. Na terceira etapa foi feita a categorização dos estudos, em que se definiu o que seria extraído dos estudos selecionados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na quarta etapa foram avaliados os estudos e analisados todos os dados da pesquisa. A quinta etapa foi interpretados os resultados, a questão levantada na revisão, que foi estabelecida se encaixando ao tipo de pesquisa escolhida, por fim a última etapa, que configurou a síntese do conhecimento. Desta forma apresentação da revisão deve ser clara e completa, para que o leitor possa avaliar criticamente os resultados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

O levantamento de dados ocorreu nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana (LILACS). A busca foi feita com o levantamento dos seguintes descritores: Depressão, Enfermagem, Saúde Mental, Estudantes de Enfermagem, Graduação.

Foram critérios para inclusão dos artigos, aqueles publicados entre 2006 e 2017, com relevância ao tema abordado, os estudos primários que não assumissem caráter de revisão de literatura. Sendo critério de exclusão os títulos e resumos que não responderam a pergunta norteadora.

A estratégia de busca foi feita seguindo o modelo exposto no Quadro 1; obtendo como resultados 341 artigos no total das três bases de dados utilizadas, destes 52 mostravam relevância segundo o tema, 46 após leitura do resumo e 16 mostraram relevância ao estudo em sua íntegra, destes alguns se encontravam repetidos, sendo que 1 se repetia nas três bases de dados e 2 repetidos nas bases de dados SCIELO e LILACS. Totalizando a amostra final em 9 artigos. O quadro abaixo mostra como se deu a estratégia de busca:

Quadro 1 – Síntese de estratégia de busca com quantidade da amostra final

ESTRATÉGIA	BASE DE DADOS	ENCONTRADOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS QUE PERMANECERAM APÓS A LEITURA		
			Títulos	Resumos	Íntegra
Enfermagem AND Graduação AND Depressão	Scielo	42	3	3	3
	BDENF	17	8	8	0
	Lilacs	34	1	1	0
Saúde mental AND Graduação AND Enferma- gem	Scielo	91	1	1	0
	BDENF	56	3	3	1
	Lilacs	61	3	3	1
Estudantes de Enfermagem AND Depressão	Scielo	7	5	5	1
	BDENF	15	14	12	2
	Lilacs	21	14	10	1
Total					9

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O período de coleta de dados foi destinado de abril a maio de 2018, sendo analisadas as informações sobre o estudo, durante as estratégias utilizadas podemos ver um único artigo encontrado nas três bases de dados citadas, assim como artigos divergentes ao tema abordado.

Para construção da discussão foram explorados os artigos para responder o levantado desse periódico, buscando neles os fatores desencadeantes da depressão em acadêmicos de enfermagem.

Para a análise das evidências científica utilizou-se a classificação proposta por Galvão e outros autores (2006) onde os níveis de evidência científica são: nível I é caracterizado por uma revisão sistemática e/ metanálise, o nível II é um estudo de no mínimo um estudo clínico controlado e randomizado, o nível III é de um único estudo controlado e randomizado, nível IV estudo de caso-controle ou coorte, nível V revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos, o nível VI é oriundo de apenas um estudo descritivo e qualitativo, já o nível VII é oriundo de reflexões de autoridades e/ou relatórios elaborados por grupos de especialistas.

De acordo com Galvão e outros autores (2006), essa pesquisa se enquadra no nível de evidência V por se tratar de uma pesquisa originária de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos artigos resultantes da busca pôde-se verificar que os 9 selecionados para este estudo, atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, o esquema apresenta o título do artigo, ano de publicação, base de dados, método aplicado, autores, nível de evidência científica e resultados das pesquisas (QUADRO 2).

Quadro 2 - Síntese de resultados obtidos.

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	MÉTODO APLICADO	AUTORES	NÍVEL DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	DESFECHE (Resultado principal relacionado à sua questão de pesquisa)
Depressão entre estudantes de dois cursos de enfermagem: Auto avaliação da saúde e fatores associados	2010	SciELO/ Lilacs / BDENF	Técnicas qualitativas e quantitativas.	Antonia Regina Ferreira Furegato; Jair Lício Ferreira SantosII; Edilaine Cristina da SilvaI.	II	Observado no estudo que a diferença entre classe econômica, horário de estudo, tipo de curso difere a incidência de depressão.
Fadiga entre estudantes de graduação em enfermagem	2010	SciELO	Estudo transversal, descritivo e exploratório.	Camila de Moraes Amaducci, Dálete Delalibera Faria de Correia Mota, Cibele Andrucioli de Mattos Pimenta	VI	Impõe a fadiga como um fator de risco a depressão, assim como pode ser ao contrário a depressão levar a fadiga.

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	MÉTODO APLICADO	AUTORES	NÍVEL DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	DESECHO (Resultado principal relacionado à sua questão de pesquisa)
O ser masculino em sofrimento psíquico no curso de enfermagem	2016	BDEF	Pesquisa descritiva, exploratória de abordagem quantitativa.	Luiz Felipe Sales Maurício; João Fernando Marcolan	VI	Mostra a enfermagem como a profissão feminina e o ser masculino quando se insere na mesma pode ser vítima de preconceito levando ao adoecimento.
Depressão em Graduandos de Enfermagem	2006	SciELO/ Lilacs	Estudo exploratório descritivo	Igor Moreira Barbosa Garro, Simone de Oliveira Camillo, Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega	VI	Evidenciou a depressão em níveis altos em graduandos de enfermagem

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	MÉTODO APLICADO	AUTORES	NÍVEL DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	DESEFECHO (Resultado principal relacionado à sua questão de pesquisa)
Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem	2013	SciELO / Lilacs	Estudo transversal para comparação.	Luciana Nves da Silva Bampi; Solange Baraldi; Dirce Guilherme; Rafaela Bizzo Pompeu; Ana Carolina de Oliveira Campos	IV	Através dos métodos de abordagem utilizados mostrou a real associação da qualidade de vida com o acometimento mental, destacando a depressão como um desses.
Prevalência de casos de depressão em acadêmicos de enfermagem em uma instituição de ensino de Brasília	2014	Lilacs	Estudo caráter descritivo, exploratório e qualitativo.	Raquel de Moura Camargo; Cleciane de Oliveira Sousa; Maria Liz Cunha de Oliveira .	V	Neste estudo ele referencia à iniciação no curso como um fator mais predisposto a depressão devido ao medo e a insegurança, e que após não é mais visto a depressão relacionada a esses fatores.

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	MÉTODO APLICADO	AUTORES	NÍVEL DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	DEFECCHO (Resultado principal relacionado à sua questão de pesquisa)
Fatores de estresse no último ano do curso de graduação em enfermagem: percepção dos estudantes	2011	BDENF	Estudo exploratório de abordagem quantitativa.	Vânea Lucia dos Santos Silva; Natália do Carmo Chiquitto; Rosemeire Antônia Paim de Oliveira Andrade; Maria de Fátima Paiva Brito; Sílvia Helena Henriques Carmelo.	V	O estudo aborda o estresse, que é um fator para o desenvolvimento da depressão, como uma situação problema para a vida acadêmica, pois diminui o aproveitamento do aluno.
Depressão entre estudantes de enfermagem relacionada à autoestima, à Percepção da sua saúde e interesse por saúde mental.	2008	BDENF	Pesquisa quantitativa descritiva.	Antônia Regina Ferreira Furegato; Jair Lício; Ferreira Santos; Edilaine Cristina da Silva.	VI	Relaciona o ser depressivo que busca as disciplinas ou curso de saúde mental com mais frequência, dando ênfase a observar esse comportamento.

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	MÉTODO APLICADO	AUTORES	NÍVEL DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA	DESECHO (Resultado do principal relacionamento à sua questão de pesquisa)
Qualidade de vida relacionada à saúde e sintomas depressivos de estudantes do curso de graduação em Enfermagem	2012	Lilacs	Estudo descritivo, transversal.	Ismelinda Maria Diniz Mendes Souza; Helena Borges Martins da Silva Paro; Rogério Rizo Moraes; Rogério de Melo Costa Pinto; Carlos Henrique Martins da Silva.	VI	O estudo evidência que a qualidade de vida nos estudantes de enfermagem é prejudicada, levando aos sintomas depressivos.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Houve predominância dos artigos de estudos descritivos de classificação qualitativos e quantitativos nesta ordem. Em relação ao ano de publicação pode-se ver uma diversidade entre eles, tendo apenas dois artigos dos seguintes anos de 2010, 2012, 2013, os demais variam nos anos de 2006, 2011, 2013 e 2016.

Os instrumentos para coleta de dados utilizados no estudo foram diversificados, incluindo: testes psicológicos, inventários, questionários e escalas. Dentre estes foram utilizados questionários de coleta dados pessoais; Inventário de Depressão de Beck (IDB); WHOQOL e SF-36 (questionário de qualidade de vida); Questionário de ponto de vista sobre depressão; Escala de Fadiga de Piper-Revisada entre outros que aparecem em menor proporção.

Quanto aos temas abordados, os artigos tratam da depressão durante a graduação e fatores que desencadeiam essa psicopatologia. De acordo com alguns estudos, percebeu-se que o estresse, fadiga, qualidade de vida e questões sociais são um dos principais fatores clássicos para depressão (AMADUCCI; MOTA; PIMENTA, 2010). Um destes escrito trata a jornada longa de estudos e as questões econômicas como seus principais fatores (SILVA, 2011).

É possível observar que no decorrer do curso os estudantes estão suscetíveis as situações geradoras de ansiedade, medo, angústia, conflitos e estresse, além da sobrecarga de atividades teóricas e práticas, o que pode desencadear aos sintomas depressivos (SOUZA, 2012).

De acordo com Amaducci, Mota e Pimenta (2010) evidenciam a relação da fadiga com a depressão, visto que as duas têm fatores predispostos iguais e uma pode levar ao favorecimento da outra, visando que a fadiga vai além do cansaço físico, é caracterizada como aquele que não alivia mesmo com utilização de estratégias. O estudo demonstrou que nos estudantes de enfermagem é possível ver associadamente as duas e em alta proporção.

Foi possível observar que os acadêmicos que apresentavam sintomas depressivos manifestavam índices médios de autoestima e, em relação à qualidade de vida e eram capazes de perceber sua dificuldade com sono, alimentação e sexo, por exemplo, porém não associam esses sintomas ao estado depressivo. Isto implica também ao maior interesse dos alunos na área de saúde mental (FUREGATO, 2008).

Em que isso pode ser percebido quando Bampi e outros autores (2013) relatam na pesquisa realizada com acadêmicos de enfermagem na qual foi feita uma análise referente à mediana das respostas em cada uma das questões de cada domínio. Visto que a avaliação se relacionou com outras questões relativas ao domínio físico que interferem na capacidade de concentração, como a satisfação com o sono, cuja mediana foi nível três, dos cinco fatores que favorecem a qualidade vida.

Segundo Furegato (2010), em sua amostra observou-se que os alunos da graduação de enfermagem noturnos são indivíduos que trabalham no período diurno, foi possível perceber que nesses alunos a depressão é menos frequente, não encontrando nenhum caso de depressão grave, podendo ser evidenciado segundo o estudo, que o trabalho pode indicar um fator protetor à depressão, pois a patologia leva aos danos sociais como isolamento, afastamento de trabalho e estudo.

Os sintomas depressivos na graduação de enfermagem também estão relacionados às aulas práticas, pois é nesse momento em que o aluno fica frente a frente com os pacientes, podendo despertar medo e insegurança, fatores relevantes para o desenvolvimento dos sintomas, o que irá trazer resultados insatisfatórios ao indivíduo. Esses sentimentos podem perdurar até o fim do curso, fazendo com que o aluno vire uma pessoa depressiva (CAMARGO; SOUZA; OLIVEIRA, 2014).

Contudo, mesmo as mulheres apresentando escore maior comparado aos homens, observou-se que estudantes do sexo masculino estão mais sujeitos a sofrimento psíquico na graduação de enfermagem, sendo vistos como seres de força física em um curso com características femininas e, de acordo com os dados na pesquisa a profissão é composta por 87,24% do sexo feminino (MAURÍCIO; MARCOLAN, 2016).

Outro fator que gera desconforto psíquico ao acadêmico é o processo de conclusão do curso, que vem acompanhado pela produção da tese de conclusão de curso, gerando outros episódios de insegurança, medo e preocupação. Pois o estudante é colocado em uma situação de estresse, tendo que revezar seu tempo com o estudo, trabalho, família e vida social (SILVA *et al.*, 2011).

4 CONCLUSÃO

Esta revisão buscou expor os fatores que desencadeiam a depressão em acadêmicos de enfermagem, evidenciando o estresse e a fadiga como fator em maior relação com a vida acadêmica devido à sobrecarga de estudo, qualidade de vida e fatores sociais estão classificados como comportamentais, pois corresponde a relação do indivíduo com o meio social inserido.

Na maioria dos estudos foi possível perceber a incidência de sintomas depressivos leves e moderados, evidenciando que medidas intervencionistas devem ser tomadas para que o estudante da graduação de enfermagem possa manter sua saúde mental em bom estado.

Sendo assim a graduação deve adotar medidas preventivas para que o indivíduo não apresente sintomas depressivos evitando assim a psicopatologia.

REFERÊNCIAS

AMADUCCI, C; MOTA, D; PIMENTA, C. Fadiga entre estudantes de graduação em enfermagem. **Rev Esc Enferm USP, São Paulo**, v.44, n.4, p.1052-1058, 2010.

BAMPI, L.N.S. *et al.*, Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v.34, n.1, p.125-132, 2013.

BRASIL, Com depressão no topo da lista de causas de problema de saúde, OMS lança campanha "vamos conversar". **Organização Mundial de Saúde**. 2017.

BRASIL. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. 2.ed. 2015.

- CAMARGO, Raquel; SOUZA, Cleciane; OLIVEIRA, Maria. Prevalência de casos de depressão em acadêmicos de enfermagem em uma instituição de ensino em Brasília. **Rev Min Enferm.**, v.18, n.2, p.392-397, abr-jun. 2014.
- CORDIOLI, Aristides *et al*. **Manual diagnóstico e estatístico de transtorno** – DSM-5. American Psychiatric Association, tradução Maria Nascimento. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- DUALIBI, K; SILVA, A; JUBARA, C. Como diagnosticar e tratar depressão. **RBM.**, v.71, n.12, p.23-31, dez. 2014.
- FUGERATO, A; SANTOS, J; SILVA, E. Depressão entre estudantes de dois cursos de enfermagem: auto avaliação da saúde e fatores associados. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.63, n.4, p.509-516, jul-ago. 2010.
- FUGERATO, A; SANTOS, J; SILVA, E. Depressão entre estudantes de enfermagem relacionada à autoestima, à percepção da sua saúde e interesse por saúde mental. **Rev Latino-am Enfermagem**, v.16, n.2, mar.-abr. 2008.
- GALVÃO, C.M. Níveis de evidência. **Acta Paul Enferm.**, v.19, n.2, 2006.
- GARRO, Igor; CAMILO, Simone; NÓBREGA, Maria. Depressão em graduandos de enfermagem. **Acta Paul Enferm.**, v.19, n.2, p.162-167, 2006.
- MARTINCOWSKI, T.M. A inserção do aluno iniciante de graduação no universo autoral: a leitura interpretativa e a formação de arquivos. **Cadernos da Pedagogia**. São Carlos, Ano 6, v.6, n.12, p.129-140, 2013.
- MAURÍCIO, L; MARCOLAN, J. O ser masculino em sofrimento psíquico no curso de enfermagem. **Rev enferm UFPE** [on-line], Recife, 10(Supl. 6), p.4845-4853, dez. 2016.
- MENDES, K; SILVEIRA, R; GALVÃO, C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v.17, n.4, 2008.
- MONTEIRO, C; FREITAS, J; RIBEIRO, A. Estresse no cotidiano acadêmico: o olhar dos alunos de enfermagem da universidade federal do Piauí. **Esc Anna Nery R Enferm.**, Piauí, v.11, n1, p.66-72, mar. 2007.
- SILVA, V.L; *et al*. Fatores de estresse no último do curso de graduação em enfermagem: percepção dos estudantes. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.19, n.1, p.121-126, jan-mar. 2011.

SILVEIRA, C. *et al.* Saúde mental em estudantes do ensino superior. **Acta Medica Portuguesa**, v.24, n.(S2), p.247-256, 2011.

SOUZA, I; *et al.* Qualidade de vida relacionada à saúde e sintomas depressivos de estudantes do curso de graduação em enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.20, n.4, jul-ago. 2012.

SOUZA, M; SILVA, M; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein.**, v.8, n.(1 Pt 1, p.102-106, 2010.

Data do recebimento: 26 de Junho de 2018

Data da avaliação: 4 de Julho 2018

Data de aceite: 14 de Julho de 2018

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: widislainemayra@hotmail.com

2 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: lari-ssa-10@hotmail.com

3 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: andreaolopes28@gmail.com

4 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: millena-alves@live.com

5 Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: mauriciothiago_almeida@hotmail.com

6 Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: givanya@hotmail.com